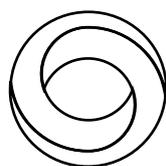


FUNDO PREVIDENCIARIO DO
MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DA COROA
GRANDE

Relatório de
Investimentos
CORPREV

Julho / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORPREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



ONFINANCE
controle de carteira e ativos financeiros

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA fica em 0,19% em julho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Segmento	7
2.3 Investimentos por Instituição	7
2.4 Carteira x Meta Atuarial	8
2.5 Evolução do Patrimônio	8
2.6 Análise Comparativa de Fundos	9
3. ENQUADRAMENTO	10
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	10
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	10
4. MOVIMENTO DETALHADO	12
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA fica em 0,19% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de julho variou 0,19%, 0,18 ponto percentual (p.p.) acima do resultado de junho (0,01%). Este foi o IPCA mais baixo para um mês de julho desde o ano 2014, quando ficou em 0,01%. A variação acumulada no ano ficou em 2,42% e, em relação aos últimos 12 meses, o índice recuou para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

O índice de julho ficou concentrado no grupo **Habituação**, cuja variação de 1,20% correspondeu a um impacto de 0,19 p.p. O grupo **Alimentação e bebidas**, com variação de 0,01% apresentou estabilidade no nível de preços de junho para julho. Já os grupos **Vestuário** (-0,52%), **Saúde e cuidados pessoais** (-0,20%) e **Transportes** (-0,17%) apresentaram deflação no índice do mês.

Quanto aos índices regionais, a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,54%) apresentou a maior variação, em função das altas observadas nas frutas (5,72%) e na energia elétrica (3,36%) onde duas das três concessionárias de energia que atendiam a região se fundiram e, de modo a unificar suas tarifas, foram concedidos reajustes médios de 3,61% e 6,19%, a partir de 19 de junho. O menor índice foi em **Goiânia** (-0,22%), influenciado pela queda nos preços do tomate (-20,28%) e da gasolina (-4,20%).

INPC varia 0,10% em julho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de julho apresentou variação de 0,10%, 0,09 p.p. acima da taxa de junho (0,01%). O resultado é o menor, para um mês de julho, desde 2013, quando registrou -0,13%. A variação acumulada no ano ficou em 2,55% e, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice recuou para 3,16%, abaixo dos 3,31% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,25%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,05% em julho enquanto, no mês anterior, registraram -0,18%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,17%, enquanto em junho havia registrado 0,09%.

No que diz respeito aos **índices regionais**, a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,55%) apresentou a maior variação, em função das altas observadas nas carnes (2,88%) e na energia elétrica (3,39%) onde duas das três concessionárias de energia que atendiam a região se fundiram e, de modo a unificar suas tarifas, foram concedidos reajustes médios de 3,61% e 6,19%, a partir de 19 de junho. O menor índice foi em **Rio Branco** (-0,26%), influenciado pela queda nos preços do item higiene pessoal (-1,44%) e da gasolina (-3,34%).

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

1.2 Cenário Brasileiro

Copom reduz taxa básica de juros de 6,5% para 6% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (31) reduzir de 6,5% ao ano para 6% ao ano a taxa básica de juros da economia, a taxa Selic.

Com a decisão, a taxa caiu para o menor patamar desde o início do regime de metas de inflação, em 1999.

A medida já era esperada por analistas do mercado financeiro, embora uma parte previa a queda para 6,25% ao ano. O percentual é o menor da série história do Banco Central, que começou em 1986.

A Selic estava em 6,5% desde março de 2018, portanto, há 16 meses. Na ocasião, a taxa chegou a esse percentual depois de 12 cortes seguidos. Entre julho de 2015 e agosto de 2016, a taxa se manteve em 14,25% ao ano.

Em comunicado, o Copom informou que, desde a última reunião, em junho, houve a consolidação de um "cenário benigno", permitindo o corte de 0,5 ponto percentual.

Montezano diz que economia brasileira está em colapso

O novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, afirmou hoje que a economia brasileira está em colapso por causa de erros da política econômica de governos anteriores, que levaram o Estado a "crescer demais".

"O principal desafio da política econômica corrente é desfazer o estrago que foi feito antes", afirmou Montezano, em discurso em cerimônia de apresentação pública aos funcionários, no auditório da sede do BNDES, no Rio. Montezano tomou posse em cerimônia em julho, em Brasília.

Ao afirmar que a economia brasileira está em colapso, Montezano disse que há "30 milhões de pessoas" sem emprego, numa referência à mão de obra subutilizada na economia.

Balança comercial atinge superávit de US\$ 28,369 bilhões até julho

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 28,369 bilhões de janeiro a julho de 2019, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (1º/8) em entrevista coletiva realizada pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia (Secint), em Brasília (DF). O saldo positivo foi 16,3% inferior ao de igual período de 2018 (US\$ 33,891 bilhões), pela média diária.

A corrente de comércio no ano alcançou US\$ 231,424 bilhões, uma queda de 3,1% sobre o mesmo período anterior (US\$ 238,794 bilhões), pela média diária. As exportações de janeiro a julho foram de US\$ 129,896 bilhões, queda de 4,7% sobre os sete primeiros meses de 2018. Nas importações, foram US\$ 101,527 bilhões até julho, 0,9% abaixo da média diária no mesmo período do ano anterior, de US\$ 102,452 bilhões.

1.3 Cenário Internacional

Economias asiáticas se beneficiam das tensões comerciais entre EUA e China, em meio a um panorama vulnerável da economia global, afirma PwC

A rodada inicial de tarifas impostas pelo governo dos EUA às importações da China no começo do ano começou a ter impactos significativos e comprovados sobre o comércio global, de acordo com uma análise divulgada pela PwC hoje.

A edição de julho do relatório *Global Economy Watch* da PwC destacou que as importações de produtos chineses pelos EUA caíram cerca de 15% em um ano, no primeiro trimestre de 2019. Essa queda gerou oportunidades para outros parceiros comerciais regionais; as importações pelos EUA de um grupo de outras oito economias asiáticas – Bangladesh, Índia, indonésia, Malásia, Coreia do Sul, Taiwan, Tailândia e Vietnã – cresceram mais de 16%.

Por outro lado, se o seu objetivo for abordar os desequilíbrios comerciais, as tarifas bilaterais representam uma ferramenta imperfeita: a substituição das importações pode simplesmente recriar o problema em outro lugar. Assim, quando o Vietnã se tornou mais competitivo que a China, o déficit comercial dos EUA com o Vietnã ficou em US\$ 13,5 bilhões no primeiro trimestre, comparado a US\$ 9,3 bilhões no mesmo trimestre do ano passado

1.4 Bolsa

Resumo do Mercado Financeiro – Julho 2019

O Ibovespa terminou o mês de julho com valorização de +0,84%, aos 101.812 pontos, após ter atingido novo recorde histórico de 105.817 pontos em 10 de julho. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,57% no mês, o que levou a um acumulado de 3,66% no ano. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve queda de -1,76% no mês, cotado a R\$ 3,7649, enquanto o Euro caiu -3,85% cotado a R\$ 4,1907. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,37%, acumulando 2,63% em 2019.

Os títulos prefixados foram os melhores investimentos do mês de julho, seguidos dos fundos imobiliários e da bolsa. Na ponta negativa está o campeão do mês passado, o volátil bitcoin. Os títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação e o dólar também tiveram desempenho negativo no mês.

Investimento	Rentabilidade no mês	Rentabilidade no ano
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029	2,09%	12,79%
Tesouro Prefixado 2025	1,92%	17,07%
Tesouro Prefixado 2022	1,34%	-
Índice de Fundos Imobiliários (IFIX)	1,27%	13,10%
Ibovespa	0,84%	15,84%
Tesouro IPCA+ 2024	0,82%	12,83%
Índice de Debêntures Anbima - IPCA (IDA - IPCA)*	0,71%	10,14%
Índice de Debêntures Anbima Geral (IDA - Geral)*	0,64%	6,59%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026	0,61%	10,41%
CDI*	0,54%	3,63%
Tesouro Selic 2025	0,51%	-
Poupança antiga	0,50%	8,85%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	0,48%	23,47%
Poupança nova	0,37%	2,25%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	-0,28%	17,33%
Dólar à vista	-0,53%	-1,33%
Tesouro IPCA+ 2035	-1,04%	28,41%
Dólar PTAX	-1,74%	-2,82%
Tesouro IPCA+ 2045	-1,99%	45,53%
Bitcoin	-7,73%	166,90%

(*) Fechamento em 30 de julho de 2019.

Fontes: Banco Central; Broadcast; Tesouro Direto; Anbima; Coinbase, Inc.

1.5 Projeções

Após BC baixar taxa, economistas reduzem previsão de juros a 5,25% em 2019

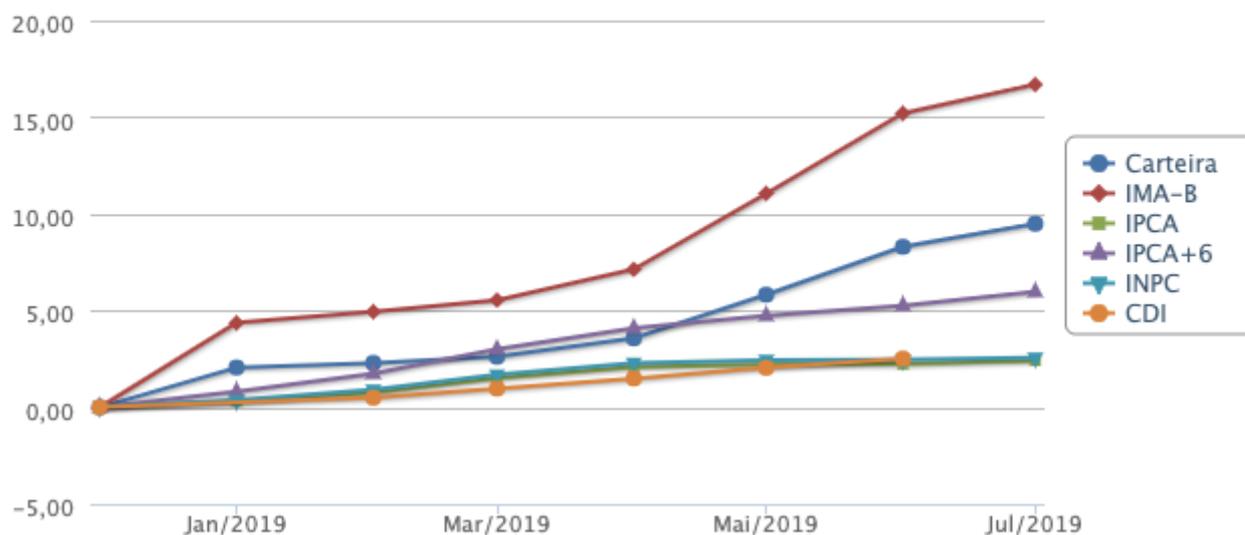
Economistas de instituições financeiras consultados pelo Banco Central reduziram as projeções para a taxa básica de juros (Selic) em 2019, após o Copom (Comitê de Política Monetária) baixar a taxa Selic de 6,5% para 6% ao ano neste mês de julho.

As previsões para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), para a inflação e para o dólar foram mantidas.

Veja as projeções desta semana do Boletim Focus para o final de 2019, divulgadas pelo Banco Central:

- Taxa de juros: caiu de 5,5% para 5,25% ao ano;
- PIB: mantido em 0,82%;
- Inflação: mantida em 3,8%; e
- Dólar: mantido em R\$ 3,75.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$43.933,40	R\$232.419,81	1,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	R\$449.249,47	R\$451.693,47	0,54%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$544.124,89	R\$549.116,80	0,92%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$651.304,97	R\$658.390,88	1,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$872.101,47	R\$883.266,83	1,28%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$940.323,36	R\$948.102,17	0,83%
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.116.276,11	R\$1.124.772,55	0,76%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$1.312.551,98	R\$1.326.636,34	1,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$1.357.258,10	R\$1.377.503,14	1,49%
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$1.406.541,39	R\$1.427.825,36	1,51%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$1.426.030,29	R\$1.440.036,47	0,98%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$2.428.195,51	R\$2.455.440,16	1,12%
	R\$12.547.890,93	R\$12.875.203,97	

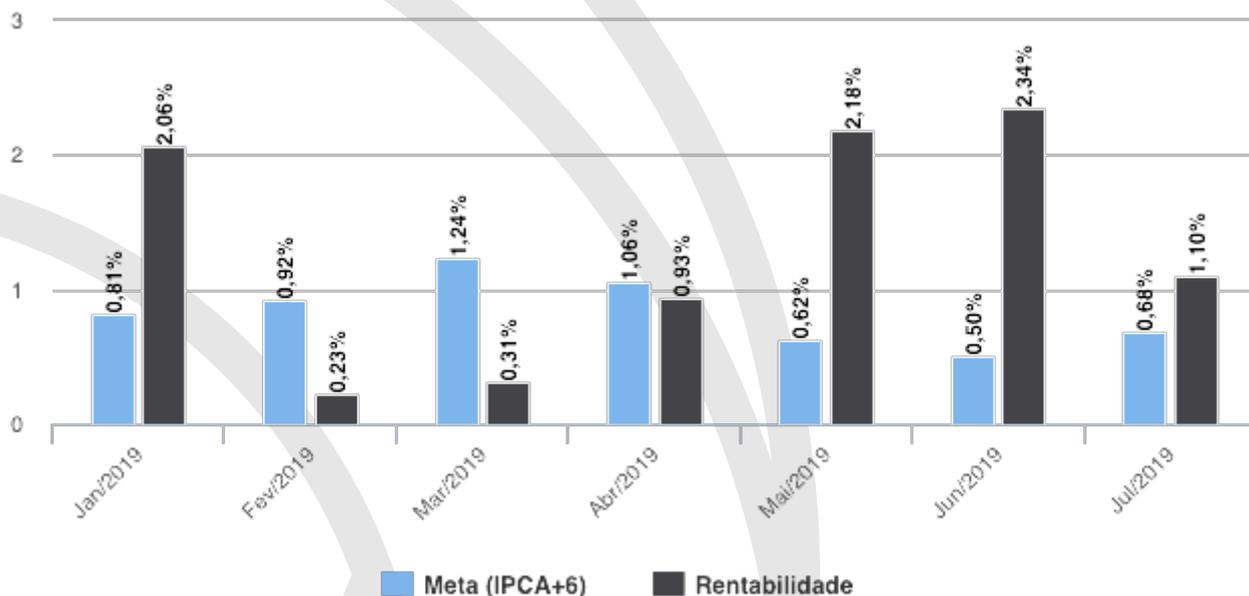
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$8.648.326,44	R\$8.932.891,82	1,10%
Renda Variável	R\$1.116.276,11	R\$1.124.772,55	0,76%
Renda Fixa Referenciado	R\$2.783.288,38	R\$2.817.539,61	1,23%
	R\$12.547.890,93	R\$12.875.203,97	

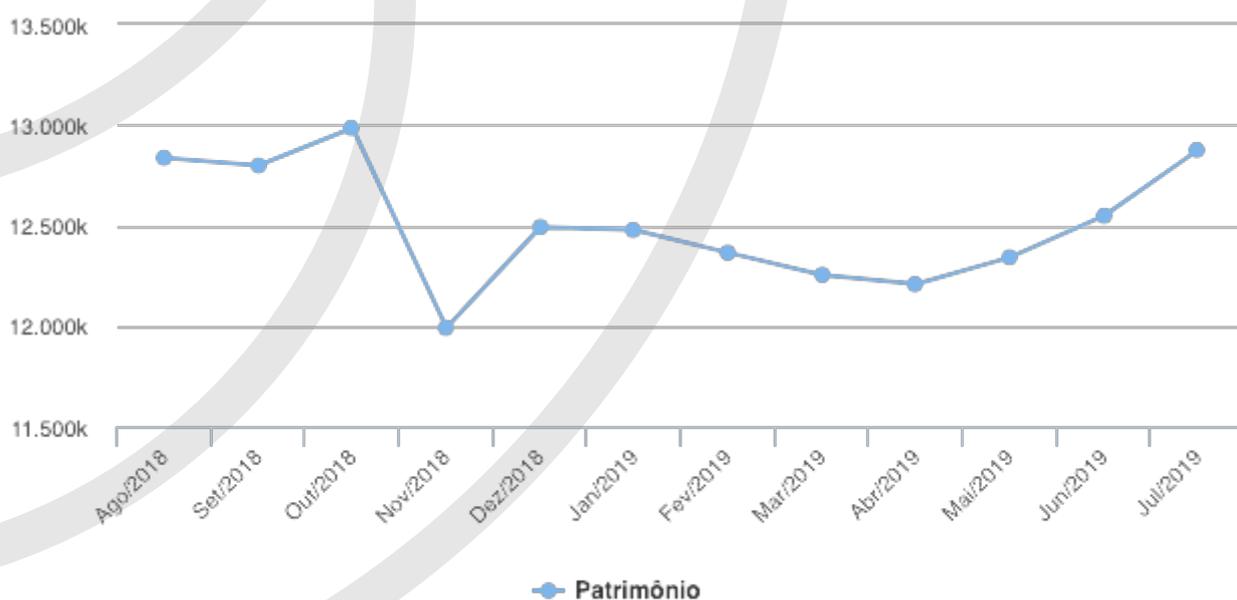
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 31/07/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.529.346,58	R\$5.776.391,39	1,05%
Caixa Econômica Federal	R\$4.590.348,83	R\$4.643.372,43	1,16%
Banco Bradesco S.A.	R\$2.428.195,51	R\$2.455.440,16	1,12%
	R\$12.547.890,93	R\$12.875.203,97	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,98%	6,80%	5,52%	11,69%	R\$6.986.225.442,86	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	1,49%	22,60%	15,03%	37,98%	R\$1.394.171.718,85	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,70%	3,93%	3,34%	7,06%	R\$11.161.854.986,22	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	1,07%	8,01%	6,55%	15,04%	R\$5.182.092.981,72	08/12/2004	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	0,54%	3,50%	2,97%	6,13%	R\$132.664.560,18	12/05/2015	0,20%	0,00%	R\$300.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	0,83%	6,52%	5,11%	11,77%	R\$682.826.064,32	16/03/2015	0,20%	0,00%	R\$300.000,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	1,12%	7,82%	6,45%	14,56%	R\$363.114.941,85	17/06/2016	0,00%	0,00%	R\$10.000,00
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,51%	22,61%	15,10%	37,79%	R\$1.576.573.024,34	18/04/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,92%	6,95%	5,61%	11,87%	R\$7.605.105.966,82	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,28%	9,50%	7,71%	18,26%	R\$1.740.576.072,41	11/05/2012	0,20%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,09%	7,94%	6,50%	14,99%	R\$2.728.098.938,29	16/08/2012	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	0,76%	5,08%	4,05%		R\$454.100.834,21	13/08/2018	1,60%	0,00%	R\$5.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	91,26%	R\$11.750.431,42
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	1,81%	R\$232.419,81
- BB PREVID. RF IRF-M TP FI	20,00%	10,30%	R\$1.326.636,34
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA	20,00%	10,70%	R\$1.377.503,14
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	20,00%	11,18%	R\$1.440.036,47
- FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TP RF L	20,00%	11,09%	R\$1.427.825,36
- CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF L	20,00%	6,86%	R\$883.266,83
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	20,00%	5,11%	R\$658.390,88
- CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	20,00%	4,26%	R\$549.116,80
- BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL VI	20,00%	7,36%	R\$948.102,17
- BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX FI	20,00%	3,51%	R\$451.693,47
- BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	20,00%	19,07%	R\$2.455.440,16
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	8,74%	R\$1.124.772,55
- FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOL	10,00%	8,74%	R\$1.124.772,55
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$12.875.203,97

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	91,26%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00%	100,00%	10,70%
- CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00%	100,00%	11,09%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	0,00%	100,00%	19,07%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	0,00%	100,00%	7,36%
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	0,00%	100,00%	4,26%
- CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,00%	100,00%	6,86%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
- CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00%	100,00%	5,11%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	0,00%	100,00%	3,51%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	0,00%	100,00%	11,18%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	0,00%	100,00%	10,30%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,00%	100,00%	1,81%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	8,74%
- FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	0,00%	10,00%	8,74%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 17211.002778826283

Saldo financeiro: R\$ 43.933,40

Lançamentos:

% da carteira: 0,35

01/07/2019	Venda	17.211,002779	cotas	R\$43.948,39
02/07/2019	Compra	168.322,734206	cotas	R\$429.848,73
09/07/2019	Venda	101,663016	cotas	R\$260,18
10/07/2019	Venda	66.394,213066	cotas	R\$170.000,00
12/07/2019	Compra	142.841,785873	cotas	R\$365.931,28
23/07/2019	Venda	101,323109	cotas	R\$260,18
29/07/2019	Venda	149.733,951203	cotas	R\$384.817,15
31/07/2019	Venda	4.414,615125	cotas	R\$11.347,69

Cotas em 31/07/2019: 90418.754560519110

Saldo financeiro: R\$ 232.419,81

Rentabilidade no período: 1,46%

% da carteira: 1,81


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV
 CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 237627.020095734000

Saldo financeiro: R\$ 1.312.551,98

Lançamentos:

% da carteira: 10,46

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 237627.020095734000

Saldo financeiro: R\$ 1.326.636,34

Rentabilidade no período: 1,07%

% da carteira: 10,30


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI
 CNPJ: 13.327.340/0001-73

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 429968.885548478000

Saldo financeiro: R\$ 1.357.258,10

Lançamentos:

% da carteira: 10,82

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 429968.885548478000
 Rentabilidade no período: 1,49%

Saldo financeiro: R\$ 1.377.503,14
 % da carteira: 10,70

**Banco do Brasil S.A.**

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO
 CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa Referenciado
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 559645.196604618000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.426.030,29
 % da carteira: 11,36

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 559645.196604618000
 Rentabilidade no período: 0,98%

Saldo financeiro: R\$ 1.440.036,47
 % da carteira: 11,18

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
 CNPJ: 10.577.503/0001-88

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 565401.497756253300
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.406.541,39
 % da carteira: 11,21

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 565401.497756253300
 Rentabilidade no período: 1,51%

Saldo financeiro: R\$ 1.427.825,36
 % da carteira: 11,09

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO
 CNPJ: 10.577.519/0001-90

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 383953.100456294000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 872.101,47
 % da carteira: 6,95

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 383953.100456294000
 Rentabilidade no período: 1,28%

Saldo financeiro: R\$ 883.266,83
 % da carteira: 6,86

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
 CNPJ: 14.508.605/0001-00

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 307842.124192750000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 651.304,97
 % da carteira: 5,19

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 307842.124192750000
Rentabilidade no período: 1,09%

Saldo financeiro: R\$ 658.390,88
% da carteira: 5,11



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 257275.290895973000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 544.124,89
% da carteira: 4,34

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 257275.290895973000
Rentabilidade no período: 0,92%

Saldo financeiro: R\$ 549.116,80
% da carteira: 4,26



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES
CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 564588.653772542590
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 940.323,36
% da carteira: 7,49

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 564588.653772542590
Rentabilidade no período: 0,83%

Saldo financeiro: R\$ 948.102,17
% da carteira: 7,36



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI
CNPJ: 20.734.937/0001-06

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 293785.294833200600
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 449.249,47
% da carteira: 3,58

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 293785.294833200600
Rentabilidade no período: 0,54%

Saldo financeiro: R\$ 451.693,47
% da carteira: 3,51



Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2
CNPJ: 24.022.566/0001-82

Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 1625168.533864690000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 2.428.195,51
% da carteira: 19,35

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 1625168.533864690000
Rentabilidade no período: 1,12%

Saldo financeiro: R\$ 2.455.440,16
% da carteira: 19,07

**Caixa Econômica Federal**

FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT
CNPJ: 29.388.994/0001-47

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 28/06/2019: 999.271230000000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.116.276,11
% da carteira: 8,90

nenhum registro

Cotas em 31/07/2019: 999.271230000000
Rentabilidade no período: 0,76%

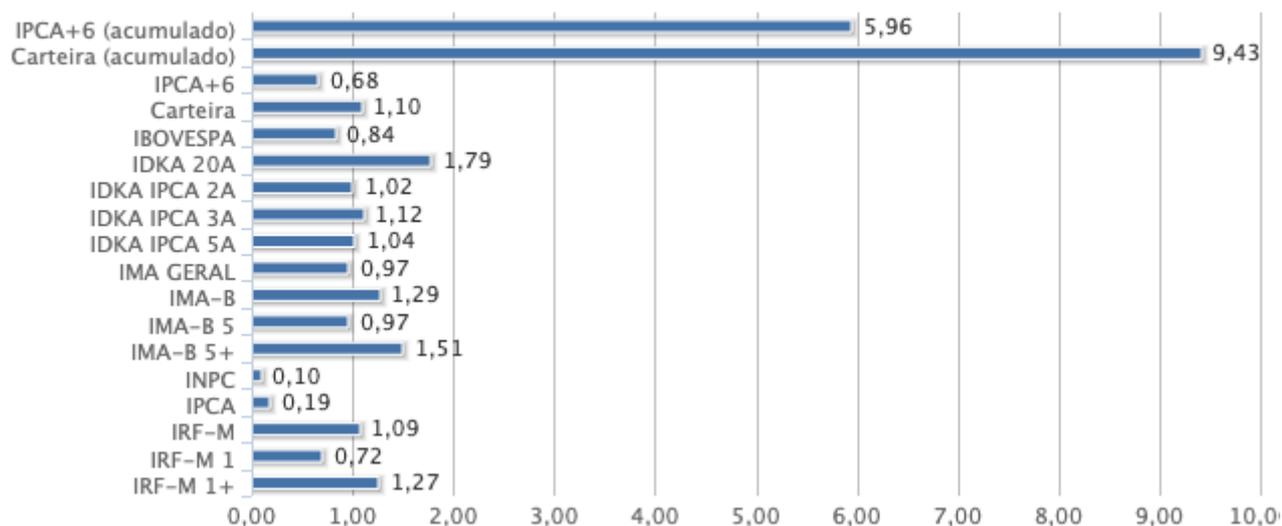
Saldo financeiro: R\$ 1.124.772,55
% da carteira: 8,74

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de julho contou com dois acontecimentos principais que influenciaram os mercados. Na primeira metade do mês, a bolsa subiu e os juros futuros caíram muito motivados pela expectativa de aprovação da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, o que de fato se concretizou. Veja como isso influenciou a sua carteira.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,68%, porém o CORPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,10%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORPREV obteve rendimento de R\$ 142.166,62 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 185.146,43, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Ajudados mais uma vez por um baixo indicador de inflação do mês, onde os investimentos, em sua maioria, superaram a necessidade atuarial para o período. Gestor, é importante que você esteja preparado para ajustes no portfólio caso a economia despenque, visando a manutenção da rentabilidade já adquirida.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM